

O AMOR PELA VERDADE E A SALVAÇÃO

A fé que leva à salvação vem por meio de algo muitíssimo importante: o amor pela verdade. Uma pessoa que não tem amor pela verdade se deixa levar pelo que é conveniente e pelos muitos enganos que há no mundo. Em última análise, tal pessoa sofrerá a condenação de Deus.

A melhor forma de não cairmos em qualquer desses enganos e evitarmos a consequente condenação é conhecendo a verdade e aplicando-a em nossas vidas.

Mas o que é a verdade? Não há necessidade de longas discussões filosóficas para encontrar a resposta. Jesus Cristo, o Filho de Deus, deixou claro que a verdade é a Palavra de Deus (João 17:17):

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. (João 17:17, "Nova Almeida Atualizada").

Se conhecermos a verdade, a Palavra de Deus, e nos mantermos nela, seremos libertos dos enganos, do pecado e da condenação (João 8:32):

Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: "Se vocês permanecerem na minha palavra, são verdadeiramente meus discípulos, conhecerão a verdade, e a verdade os libertará." (João 8:32, "Nova Almeida Atualizada").

Porém, a situação da maioria das pessoas hoje é a mesma situação em que se encontrava a nação de Israel na época do profeta Oseias: faltava o conhecimento de Deus, o qual havia sido rejeitado até mesmo pelos sacerdotes (Oseias 4:6).

O meu povo está sendo destruído, pois lhe falta o conhecimento. Pelo fato de vocês, sacerdotes, rejeitarem o conhecimento, também eu os rejeitarei, para que não sejam mais sacerdotes diante de mim; visto que se esqueceram da lei do seu Deus, também eu me esquecerei dos seus filhos. (Oseias 4:6, "Nova Almeida Atualizada").

Portanto, conhecer a vontade de Deus é indispensável, caso contrário seremos insensatos (Efésios 5:17). E não há como conhecer a vontade de Deus, a qual foi totalmente revelada por meio de Cristo e seus apóstolos, sem estudo bíblico (Efésios 3:4-5).

Por esta razão, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor. (Efésios 5:17, "Nova Almeida Atualizada").

Ao lerem o que escrevi, poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, pelo Espírito. (Efésios 3:4-5, "Nova Almeida Atualizada").

O apóstolo Paulo, ao escrever aos cristãos tessalonicenses do primeiro século sobre o aparecimento de um iníquo enganador, afirmou que aqueles que não acolheram o amor da verdade não eram salvos (2 Tessalonicenses 2:9-10).

Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. (2 Tessalonicenses 2:9-10, "Nova Almeida Atualizada").

Note que aqueles que não têm amor pela verdade, a Palavra de Deus, estão perecendo e caem em vários enganos, sendo privados da salvação. O problema é a falta de vontade de agir de acordo com a verdade. Para pessoas que não querem aceitar a verdade, Deus permite que a mentira seja bem convincente.

No plano de Deus, o propósito do iníquo, bem como o do próprio Satanás, é enganar aqueles que não amam a verdade. Apenas aqueles que amam a verdade podem estar com Deus. Assim, as forças do mal agem como um separador entre os que amam a verdade e os que não a amam (2 Tessalonicenses 2:11-12).

É por este motivo que Deus lhes envia a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça. (2 Tessalonicenses 2:11-12, “Nova Almeida Atualizada”).

Já que algumas pessoas querem tanto a mentira por terem prazer na injustiça, Deus as deixa serem entregues ao engano. O erro é, portanto, do ser humano que não ama a verdade, e Deus o deixa ter o que quer: ser enganado. É assim que as pessoas não convertidas a Deus permanecem até suas condenações (Romanos 1:28-32).

E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a um modo de pensar reprovável, para praticarem coisas que não convêm. Estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, avareza e maldade. Estão cheios de inveja, homicídio, discórdia, engano e malícia. São difamadores, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes, orgulhosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, desleais, sem afeição natural e sem misericórdia. Embora conheçam a sentença de Deus, de que os que praticam tais coisas são passíveis de morte, eles não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam. (Romanos 1:28-32, “Nova Almeida Atualizada”).

A Bíblia ensina que Satanás é um mentiroso que se aproveita de qualquer astúcia para enganar. Cientes disso, cristãos precisam de muito cuidado para não caírem no engano, apegando-se à verdade, a Palavra de Deus.

Falando em engano, não se pode deixar de lado um aspecto muito importante: nem todo sinal, prodígio ou maravilha é de Deus. A realização de milagres não prova que alguém é de Deus (Mateus 7:21-23).

Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: “Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?” Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.” (Mateus 7:21-23, “Nova Almeida Atualizada”).

Note que essas pessoas de fato se referiram a Jesus como Senhor, profetizaram em seu nome, expeliram demônios e fizeram milagres... E Jesus não os conheceu, mas os mandou se apartarem dele. Fazer a vontade de Deus é mais importante do que sinais.

As Escrituras alertam sobre sinais e prodígios empregados por Satanás e seus servos com o objetivo de enganar (Mateus 24:24; 2 Tessalonicenses 2:9-10; Apocalipse 16:14).

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando grandes sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mateus 24:24, “Nova Almeida Atualizada”).

Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. (2 Tessalonicenses 2:9-10, “Nova Almeida Atualizada”).

São espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro a fim de ajuntá-los para a batalha do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. (Apocalipse 16:14, “Nova Almeida Atualizada”).

Sábios e magos de Faraó reproduziram alguns dos mesmos sinais que Deus ordenou Moisés e Arão realizarem (Êxodo 7:10-11,20-22; 8:6-7). Os sinais dos magos de Faraó eram realizados “com as suas ciências ocultas”. O propósito foi enganar Faraó a pensar que seus magos possuíam tanto poder quanto Moisés e Arão, e que não era necessário que Faraó deixasse o povo de Israel sair do Egito.

Então Moisés e Arão foram até Faraó e fizeram como o SENHOR lhes havia ordenado. Arão jogou o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele virou uma serpente. Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores, e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas. (Êxodo 7:10-11, “Nova Almeida Atualizada”).

Moisés e Arão fizeram como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio virou sangue. Os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do

Egito. Porém os magos do Egito fizeram o mesmo com as suas ciências ocultas, de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito. (*Êxodo 7:20-22, "Nova Almeida Atualizada"*).

Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito. Então os magos fizeram o mesmo com as suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito. (*Êxodo 8:6-7, "Nova Almeida Atualizada"*).

Cristãos não devem buscar "sinais, prodígios e maravilhas", e nem deixar que seus sentimentos os enganem – devem se apegar à pura Palavra de Deus revelada na Bíblia. Devem deixar que a Palavra de Deus seja a autoridade máxima.

Não importa quantos sinais alguém alega ter visto ou ter feito, a prova final é a Palavra de Deus já revelada. Mesmo que alguém fizesse sinais e prodígios, se não obedece totalmente à Palavra de Deus, não é de Deus. Nunca se deve colocar sinais acima da Palavra de Deus (Lucas 16:27-31; Gálatas 1:6-9).

Então o rico disse: "Pai, eu peço que mande Lázaro à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento." Abraão respondeu: "Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos." Mas ele insistiu: "Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for até lá, eles irão se arrepender." Abraão, porém, lhe respondeu: "Se não ouvem Moisés e os Profetas, também não se deixarão convencer, mesmo que ressuscite alguém dentre os mortos." (*Lucas 16:27-31, "Nova Almeida Atualizada"*).

Estou muito surpreso em ver que vocês estão passando tão depressa daquele que os chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual, na verdade, não é outro. Porém, há alguns que estão perturbando vocês e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu pregue a vocês um evangelho diferente daquele que temos pregado, que esse seja anátema. Como já dissemos, e agora repito, se alguém está pregando a vocês um evangelho diferente daquele que já receberam, que esse seja anátema. (*Gálatas 1:6-9, "Nova Almeida Atualizada"*).

Portanto, temos que crer na verdade e amá-la. Esse amor nos levará a estudar a Bíblia com respeito por Deus e determinação de aprender sua vontade. O amor pela verdade nos motivará a pôr o conhecimento em prática. Cultive seu amor pela verdade. O amor pela Palavra de Deus leva à fé que Deus quer, a qual levará à salvação.